



ALERGIAS ALIMENTARES DURANTE A INFÂNCIA: FATORES QUE INTERFEREM NO SEU DESENVOLVIMENTO

Resumo

Ketelen Milena Sampaio da Silva
Ana Carla Daniela Campos Strapasson
Suellen Goulart

Kauane dos Santos Lopes
Thayna Gabriele Guimaraes da Silva

Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

A alergia alimentar é definida como uma reação adversa ou alérgica a determinado alimento, normalmente tem início nos dois primeiros anos de vida podendo se estender até a idade adulta. É necessário levar em consideração que a predisposição genética e fatores ambientais podem influenciar diretamente no desenvolvimento destas alergias alimentares, porém não se deve excluir que a exposição precoce durante a infância, a determinados alimentos podem desencadear o aparecimento destas alergias. Diante do exposto o presente estudo tem por principal objetivo discorrer sobre as alergias alimentares na fase da infância, levando em consideração os fatores que contribuem para esse desenvolvimento, bem como, os fatores que podem preveni-los. Para levantamento das informações foi realizada uma revisão bibliográfica nas plataformas digitais Google acadêmico e Scieloe selecionado três artigos que abordavam sobre o tema. As alergias alimentares podem ter início nos dois primeiros anos de vida e alguns alimentos estão fortemente envolvidos nesta reação alérgica, sendo eles, o leite, o ovo, o trigo, os peixes, o amendoim e as nozes. Alergias como as de leite e ovos, são superadas comodamente durante a infância, em contrapartida, as alergias ao amendoim e nozes são propícias a permanecer durante toda a vida adulta. As evidências apontam que se apenas um dos pais apresentarem alergia, seja ela de qualquer tipo, a chance da criança nascer com a mesma alergia alimentar é de 30%, já se ambos os pais forem alérgicos a chance aumenta para 80%. É pressuposto que as reações alimentares causadas por alergias atinjam 6-8% das crianças menores de 3 anos de idade. Tendo em vista a falta de informação por parte dos familiares sobre como interpretar rótulos de alimentos industrializados e falta de conhecimento sobre os componentes dos alimentos, os quais não devem ser introduzidos na alimentação em um determinado ciclo de vida da criança a orientação e introdução correta da alimentação complementar é fundamental. Além disso, outro fator determinante no desenvolvimento de alergias alimentares, mediadas pelo sistema imunológico, é o desmame precoce. É importante ressaltar que durante a amamentação a criança recebe da mãe toda parte imunológica, ou seja, o aleitamento materno é considerado um fator de proteção para a criança, dessa forma, ao desenvolver alguma alergia, a amamentação pode ser um meio de controle. Portanto conclui-se que diversos fatores podem ser determinantes no desenvolvimento das alergias alimentares durante a fase da infância, porém eles podem ser evitados através de acompanhamento adequado e orientações nutricionais.

Palavras-chave: alergia alimentar; infância; aleitamento materno.